



ANÁLISE DA ACURÁCIA DOS ESCORES PROGNÓSTICOS *APACHE II*, *SOFA* E *SAPS 3* EM PACIENTES CRÍTICOS SUBMETIDOS À VENTILAÇÃO MECÂNICA PROLONGADA

*Paula Braga, Aline Heidemann, Luciana Castilho de Figueiredo, Erica Ferreira Gastaldi, Daniela dos Santos Faez, Melissa Sibinelli, Ligia dos Santos Roceto Ratti

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Hospital das Clínicas (HC)

SFTO - paulabra@unicamp.br*

Eixo 4

Introdução

Pacientes críticos submetidos à ventilação mecânica (VM) prolongada apresentam maior risco de mortalidade. Escores prognósticos como *APACHE II*, *SOFA* e *SAPS 3* são amplamente utilizados para prever desfechos, mas sua acurácia pode variar conforme a idade dos pacientes e a duração da VM.

Objetivo

Avaliar a acurácia dos escores *APACHE II*, *SOFA* e *SAPS 3* na predição de mortalidade em pacientes críticos submetidos à VM, considerando diferentes grupos etários e tempos de ventilação.

Metodologia

Estudo retrospectivo aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 00778818.4.0000.5404) com 166 pacientes internados em UTIs em 2017. Os pacientes foram divididos em dois grupos etários: 100 pacientes com menos de 59 anos (Grupo I) e 66 com 60 anos ou mais (Grupo II). Além disso, 102 pacientes tinham VM inferior a 21 dias, e 64 apresentavam ventilação superior a 21 dias. Curvas ROC (Receiver Operating Characteristic) foram utilizadas para avaliar a acurácia dos escores.

Resultados

No Grupo I, os escores *APACHE II* e *SAPS 3* apresentaram AUC de 0,692 e 0,773, respectivamente. No Grupo II, a acurácia foi menor, com AUC de 0,605 para o *APACHE II* e 0,549 para o *SAPS 3*. A acurácia foi reduzida especialmente em pacientes com ventilação prolongada no Grupo II.

Figura 1: Curvas ROC comparativas de acurácia dos escores entre pacientes com idade < 59 anos ou com idade maior ou igual a 60 anos

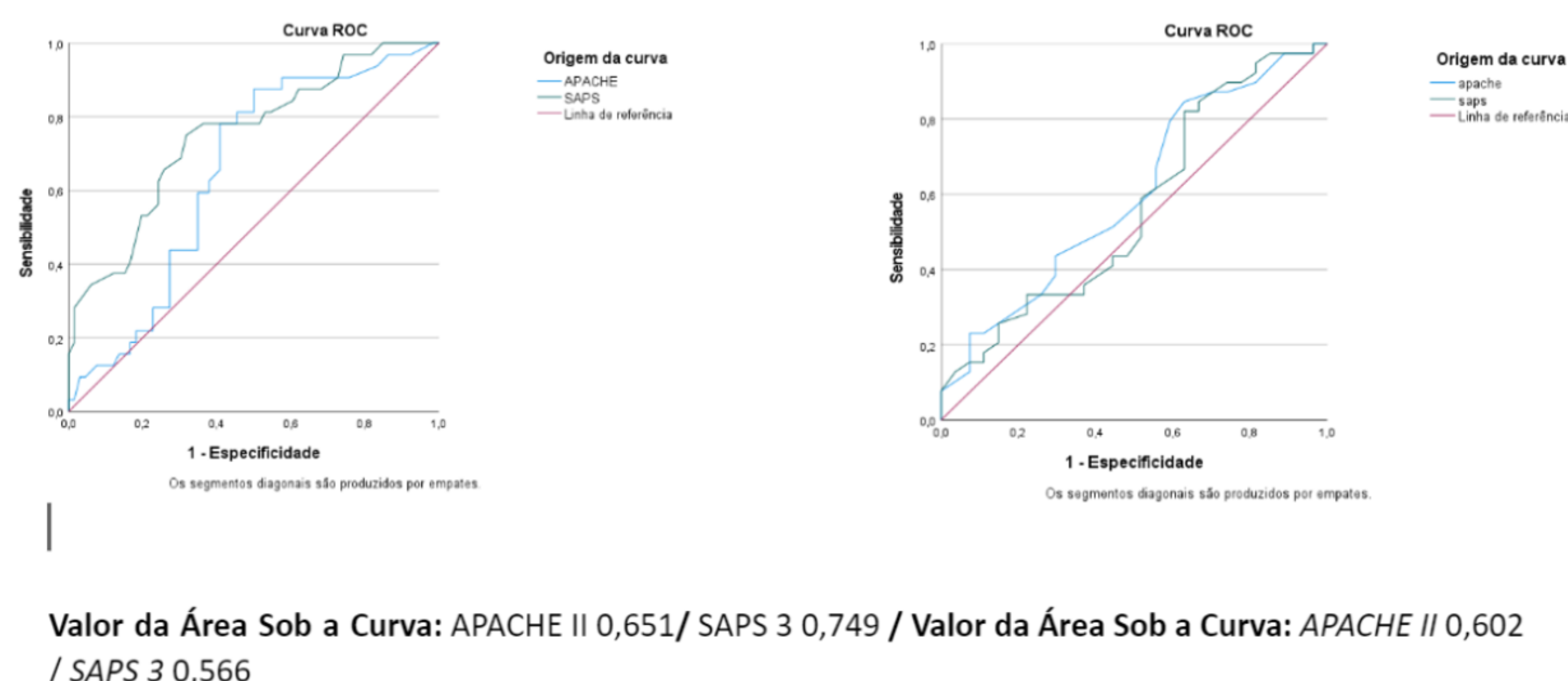
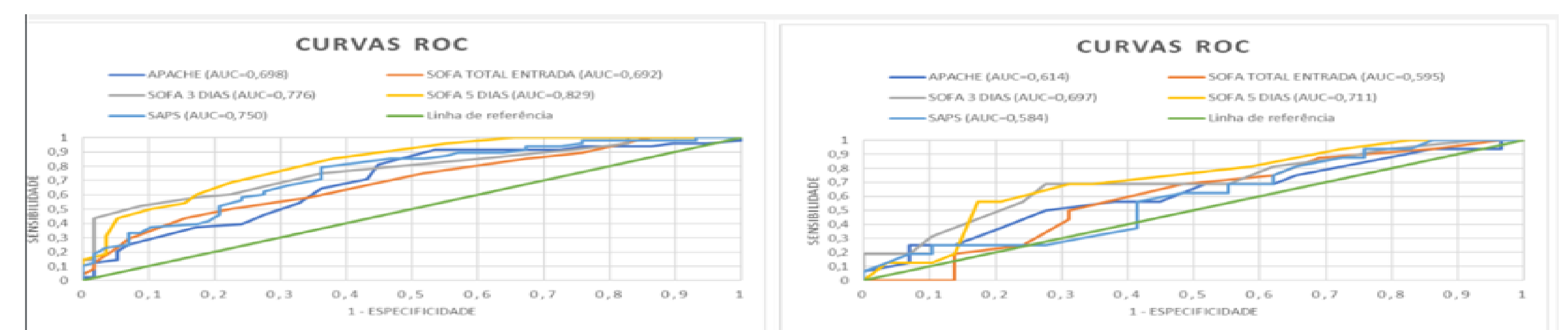


Figura 2 - Curvas ROC Comparativas: Acurácia dos Escores Prognósticos para Predizer Mortalidade em Pacientes com Tempo de Ventilação Mecânica Inferior e Superior a 21 Dias



Conclusão

Os escores *APACHE II* e *SAPS 3* demonstraram boa acurácia para pacientes mais jovens e com menor tempo de VM. No entanto, essa acurácia reduziu significativamente em pacientes mais idosos e com VM prolongada, sugerindo a necessidade de abordagens prognósticas mais específicas. Como os dados analisados são de 2017, alterações nas condutas clínicas podem influenciar os resultados, sendo necessário investigar se os escores mantêm a mesma acurácia na atualidade.

Referências

